

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## Notas de Lisboa

13 DE OUTUBRO

Vieram a lume nos jornais de há semanas os novos programas da Emissora Nacional, programas que dão mais leveza aos serviços de radiodifusão da mesma Emissora, e que entraram em vigor no dia 6 deste mes. Que dão mais leveza ás emissões, dissemos nós, pois, sabendo-se como tão de-prensa o público se enjoa e cansa do que éle próprio chama enfado e monotonia, mais por sua insatisfação constante, que por ser verdade—quem o serve, tem de também constantemente mudar de atractivo, e de forma a lhe cativar a atenção, para o não aborrecer. O público é uma criança caprichosa, e por isso também despótica.

Más, nos programas novos da Emissora, obedeceu-se ainda á necessidade do que, em radiofonia, se chama estilo próprio, e, como tal, leve e sugestivo, e podemos dizer que lacónico, mas claro e prontamente inteligível. Bem entendido que nesta necessidade ainda mandam os ouvidos do público.

De harmonia com os novos programas, o noticiário é mais sintético, além de lhe não faltar uma revista da Imprensa; aproveita-se melhor a parte falada, dando forma dialogada aos ensinamentos das palestras habituais, etc.

Duas das innovações:—o *serão cultural* de todas as semanas, e o *ciclo de cultura popular*, este, como seu nome o diz, para o nosso povo.

Pretende assim a Emissora tornar mais atraentes as suas emissões, e, como não pode faltar á sua delicada missão cultural, servi-la de forma que os ouvintes aproveitem, com o prazer de ouvir, o que é útil á cultura do seu espirito, claro que segundo a doutrina da nossa Revolução.

*A obra até aqui feita na «Mocidade Portuguesa não é de ninguém especialmente, mas de todos. Todos por isso devem colaborar nela. Todos lhe devem abrir o caminho. Todos devem contribuir para o seu triunfo. A nossa tarefa é a da valorização do povo português, pela preparação do seu escol. Assim disse o sr. Ministro da Educação Nacional, na sessão com que, no Palácio da Independência, se inaugurou o novo ano de actividade da «Mocidade Portuguesa». E, na verdade, assim é.*

A obra de valorização do povo português, pela preparação dos homens de amanhã, não é só do Governo, nem só dos dirigentes daquele organismo—mas de todos. De todos, como disse ainda o Ministro:—*dos pais, na família; dos professores, na escola; dos sacerdotes, na sua divina missão—porque todos mais ou menos lidamos com crianças e jovens.*

Mas há um organismo que dá ás crianças e aos jovens formação orientada segundo as virtudes e os exemplos dos nossos Maiores, e os ensinamentos da nossa Fé, e o nacionalismo da nossa Revolução. Esse organismo, todos sabemos que é a «Mocidade Portuguesa». Devemos todos, pois, colaborar com ela, ou ajudá-la, pelo menos entregando-lhe confiadamente os nossos filhos. Tenhamos presente que é preciso unificar a educação dos homens de amanhã, porque são eles os continuadores da nossa Revolução, e os mantenedores da nossa Pátria; e nem uma coisa nem

## Horizontes novos

O país cumpriu. Ainda bem! Há uma consciência nova em Portugal —a consciência do civismo e do interesse colectivo. As eleições ultimas constituíram, sob todos os aspectos, uma jornada memorável, não só de solidariedade com a obra portentosa do Governo, como de perfeita e serena unidade nacional. Por toda a parte, os portugueses souberam acudir ao chamamento dos Chefes e, abandonando a indiferença ou o septicismo, proclamaram o seu espirito de ordem e disciplina.

Tanto no nosso distrito como nas grandes cidades ou nas pequenas freguesias sertanejas, a concorrência foi enorme. Estamos plenamente satisfeitos e orgulhosos dos resultados.

O acto eleitoral de domingo afirmou, mais uma vez, quanto progredimos já, nos últimos anos, no terreno moral e politico. O coração do povo, quando limpo de paixões ruins, quando liberto de intrigas, de lógras e de ambições ilicitas, não deixa nunca de vibrar perante as certezas definitivas—perante a Pátria, a Família, a Paz, a Ordem e a Independência. No fundo, para além dos factos imediatos, era disso que se tratava nas eleições do passado dia 19 e, portanto, foi em redor desses altos postulados que a votação incidiu.

Com aquela singular intuição que Deus lhe concedeu e, nas horas decisivas, o tem erguido e redimido, Portugal compareceu, quasi em massa, para consagrar a doutrina do Estado e a sua afeição pelos dirigentes. Ganharam os mais aptos, e esforçados, aquelles que provaram o seu inextinguível zelo pela causa pública, mas, substancialmente, através dos depoimentos individuais, ganhou o progresso da Nação, pois os seus melhores servidores receberam apoio e aplauso.

A percentagem atingida pela votação, em todos os distritos, pode classificar-se de excepcional. Não tem precedentes. Para tanto concorreram, sem dúvida, inúmeras circunstâncias, até a do momento delicado que passa, mas a verdade é que seríamos injustos ou míopes se não dissessemos que, numa grande parte, tal percentagem demonstra, imperativamente, a existência duma nova mentalidade politica e social na nossa terra. É o fruto de anos consecutivos de realizações, de trabalho, de educação, de propaganda doutrinária e de exemplos concludentes. A semente—a boa semente—germina e sobe em opulenta floração. Importa destacar esta realidade, que nos dá a visão dum Portugal Maior e Melhor, um Portugal á altura das suas responsabilidades históricas.

Elegeram-se, dentro da lei, as novas Juntas de Freguesia, mas o movimento patriótico e cívico a que tal acontecimento forneceu pretexto merece inserir-se com uma verdadeira e sentida apoteose á obra incomparável do Estado Novo!

### ANIVERSARIO

No passado, dia 20 do corrente fez 60 anos o nosso valioso amigo e dedicado nacionalista Sr. Padre Domingos Pinheiro, ilustre vereador da Câmara de Barcelos e zeloso pároco de S. Pedro de Alvito.

Reuniu ne-se dia, á sua mesa, a sua Família e muitos dos seus amigos, erguendo-se saudações calorosas ao querido amigo, ao animador e cooperador de tantos melhoramentos a valorisar aquela região.

«Noticias de Barcelos» que tem no Sr. Padre Domingos Pinheiro um valioso auxiliar, apresenta-lhe as mais sinceras felicitações.

outra se conserva, e se defende dos inimigos, e se não dissolve em si mesma, sem unidade de formação vivida no coração e na alma dos portugueses do futuro.

Para tal unidade de formação é que existe a «Mocidade Portuguesa», que todo o bom português deve acarinhar, como por sem dúvida acarinha o futuro dos seus filhos.

A. da F.

### 5 DE OUTUBRO

Só ha poucos dias nos chamaram a atenção para uma correspondencia de Barqueiros inserta no nosso colega local o *Barcelense*, na qual se diz que não foi completamente despercebida esta memoravel data.

Houve festa rija com varios cursos.

É para esperar que no dia 28 de Maio se realizem festejos grandiosos, a mostrar o nacionalismo da comissão de festas.

Na mesma ocasião foi prestada homenagem ao nosso amigo sr. José Augusto Fernandes Igreja, habil fogueteiro, a quem, por muitas vezes e neste jornal, temos prestado elogiosas referencias á forma cada vez mais progressiva com que apresenta a sua industria.

E muitas vezes temos lutado para o colocar no plano a que tem juz no nosso concelho, e para que seja conhecido fora dele.

Aqui o felicitamos pela homenagem que recebeu.

## ARQUITETO MARQUES DA SILVA

Este nome não é a vulgaridade de um homem, embora seja um artista de renome; representa Alguem que no País tem uma classificação invulgar, porque é um Mestre na arquitetura, foi um Professor que cumulou de brilho o nome de uma Escola, é um criador de tantas obras cheias de belesa e genio, todas elas a aureolarem um nome que a pedra immortalisa.

Mestre que soube captar a estima dos seus discipulos, mereceu sempre de todos eles a maior consideração, e tanto que sempre que se lhes depara oportunidade, eles acorrem até ao Mestre e á porfia testemunham o seu reconhecimento.

E porque? Porque ele formou em todos aquellas linhas rígidas que a Arquitetura domina, e fez em todos eles uma estrutura que baseou e alicerçou o futuro de cada um.

E como ele disse, hoje, o seu maior prazer é ver a continuidade do seu trabalho nas obras dos seus discipulos.

Com esta formação moral não é para extranhar que os seus discipulos fossem convidados pelo Mestre a confraternizarem na sua festa natalicia, que ele quiz fazer neste ano com mais carinho e intimidade, juntando-os num almoço.

E assim, no dia 18, vieram saudar o sr. Arquitecto Marques da Silva os Artistas ilustres que mencionamos:—

Pintores Joaquim Lopes e Acacio Lino. Escultor Sousa Caldas.

Arquitetos: Peres Guimarães, Rogerio Azevedo, David Moreira da Silva, Julio José de Brito, Basto Fabião, Almeida Junior, Martins Gaspar, Sequeira Braga, Joaquim Madureira, Renato Montes, Domingos Vaz Vieira, Antonio Afonso Junior, Antonio Janeiro, Alberto Bessa, Antonio de Brito, Homero Ferreira Dias, João Pimentel Junior, Manuel Ribeiro, Abreu Graça Fernandes da Silva, Bruno Reis, Alfredo Rufino, Armentio Losa, Moura da Costa, José Moreira, Manuel Gaspar.

Primeiramente dirigiram-se á Quinta da Torre, em Santa Eugénia, e lá foi um abraço continuo e efusivo, manifestação que muito o sensibilizou.

A seguir, reuniram-se num almoço, a convite do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Arquitecto Marques da Silva, almoço onde prevaleceu um ambiente proprio de tão categorizadas pessoas.

Presidiu o Sr. Arquitecto Marques da Silva, tendo em frente Sua Ex.<sup>ma</sup> Filha, D. Maria José, uma artista talentosa como seu Pai.

Aos brindes, falou primeiro o Sr. Dr. Joaquim Lopes, Professor da Academia de Belas Artes, que leu uma saudação toda pincelada de cores mais sentimentais, saudando o grande Mestre Marques da Silva.

Depois brindaram os Snrs. Arquitecto Julio Brito e Rogerio Azevedo, Dr. Matos Graça, e agradecendo muito sensibilizado o Sr. Marques da Silva, com um brinde que foi uma linda faceta do seu brilhante espirito.

A seguir, para documentar esta linda festa, foi-lhe entregue um rico Album fotografico onde se colecionaram as muitas das obras do Sr. Arquitecto.

Foi lembrada uma visita á Quinta do Sr. José de Beça e Menezes, documento vivo de quanto vale o esforço metódico e sabedor do seu proprietário, e onde quem quer pode ir apren-



## Cartilha do Corporativismo

53

## Os organismos de coordenação económica

Precisa o Governo de assegurar o contacto com a organização corporativa, através de elementos que lhe garantam a coordenação dos esforços, assim como carece de exercer a intervenção disciplinadora em sectores que se não encontrem ainda corporativamente organizados.

Para isso se criaram os organismos de coordenação económica.

Ao mesmo tempo, desempenham estes organismos uma função corporativa e uma outra de carácter pre-corporativo.

Inclue-se na primeira a orientação superior das actividades já organizadas corporativamente. Na segunda, a tutela de sectores em que é preciso ainda formar a consciência corporativa e promover a organização das actividades.

E' ao Estado que pertence a faculdade de criar os organismos de coordenação que podem ser de três espécies diferentes: *Comissões Reguladoras; Juntas Nacionais; Institutos.*

As *Comissões Reguladoras condicionam as importações* de harmonia com as necessidades do abastecimento nacional.

As *Juntas Nacionais têm por fim desenvolver as actividades da produção e do comércio, em ordem à maior expansão das nossas exportações.*

Os *Institutos coordenam actividades já corporativamente organizadas, em matéria de produtos importantes de exportação.*

Os presidentes e vice-presidentes das *Comissões Reguladoras* e das *Juntas Nacionais*, assim como os directores e adjuntos dos *Institutos* são representantes do Estado, nomeados livremente pelos Ministros que fiscalizam as actividades respectivas.

Pelo contrário, os restantes componentes das *Comissões*, das *Juntas* e dos *conselhos gerais dos Institutos* são representantes das actividades económicas, designados pelos organismos corporativos quando estes se encontrem já constituídos.

## Escola de Corte e Confeção

Ensino teórico e prático

Professora Cecilia da Encarnação

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE CORTE "LUC.", DE LISBOA

Também lecciona em casa das alunas

Confeção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

RUA MANUEL VIANA, 5 - BARCELOS

der a lavoura progressiva; todos saíram encantados com o que viram e com a gentilisa acolhedora do Sr. José de Bessa e Menezes.

E rematou esta jornada de Artistas por uma visita-despedida á Quinta da Costa, propriedade do Sr. Marques da Silva, na freguesia de Midões.

Ali, sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e Filha receberam os convidados com a maior afectuosidade, proporcionando-lhes momentos agradabilíssimos.

Uma merenda com o maior cunho regionalista surpreendeu os visitantes, que só pela noite retiraram, encantados pelas horas deliciosas que lhes proporcionaram o seu Mestre o grande Arquitecto Sr. Marques da Silva.

«Noticias de Barcelos» que foi chamado a partilhar desta encantadora festa, agradece tão grande gentileza e felicitará o Sr. Arquitecto Marques da Silva e Sua Ex.<sup>ma</sup> Família.

## CARTA DE BARCELINHOS

O acto eleitoral que se realizou no passado domingo para eleição das Juntas de Freguesia, constituiu uma grande manifestação de patriotismo, e de apoio ao patriótico Governo da Nação.

Segundo as noticias vindas nos jornais diários, o acto eleitoral decorreu com grande animação e a concorrência às urnas foi extraordinária em todo o país.

Outra coisa não era de esperar do bom povo português, que vincou nitidamente a sua gratidão ao Chefe Salazar, o Homem Providencial que há longos anos de incedíveis sacrifícios vem orientado os destinos da nossa tão querida Pátria.

Que diferença entre o 19 de Outubro deste ano e o de 1921!

No de há vinte anos, reinava a desordem e a anarquia, enconstrando-se o país nas mãos de maus políticos, que levaram Portugal ao descrédito das outras Nações!

No 19 de Outubro de 1941, realizaram-se com ordem e disciplina as eleições das Juntas de Freguesia. Agora reina a paz nas ruas e nos espíritos e o povo confiante e obediente ao seu Chefe, elege com critério os representantes locais.

Salazar, que se encontrava em Viameiro,—Santa Comba Dão, sua terra natal, é conduzido em triunfo ás urnas pelos trabalhadores rurais.

Não é isto bem significativo?

Por acharmos oportuno, transcrevemos com a devida vénia de «O Comércio do Porto» de segunda-feira, estes períodos;

«As hesitações, as abstenções na hora que atravessamos seriam condenáveis e até anti patrióticas. Mais do que nunca se impunha a união da família portuguesa em volta do Chefe. E impunha-se pelas circunstâncias presentes. A unidade da Pátria é tão precisa como a sua própria conservação. Havia que afirmar-se, ontem, essa unidade de forma eloquente e decisiva. E ela afirmou-se através do acto eleitoral, o mais importante e o mais significativo, pela sua característica essencial-

mente popular. E' que as Juntas de Freguesia são aqueles órgãos administrativos que teem mais contacto com o povo, que auscultam as suas ansiedades e que interpretam, também, as suas necessidades.

Por essa razão fundamental, as eleições das Juntas, mais que a formalidade do voto, representavam a vontade do povo, não a vontade acéfala e tumultuária, mas a vontade reconstrutiva, consciente e patriótica. O povo elegeu os seus representantes, os homens bons, aqueles homens que, pelo seu passado, merecem a confiança pública. E teve a certeza que escolheu bem, que cumpriu um dever de consciência e de patriotismo.

Em volta do Chefe, a Nação cerrou fileiras, unida como um só homem, como uma só alma na mais bela e na mais doce crença: o ideal da Pátria.

O povo de Barcelinhos também cumpriu o seu dever de patriotismo, mostrando a sua inteira confiança no Estado Novo. Os eleitores inscritos compareceram na sua quasi totalidade ás urnas para elegerem os representantes da nossa terra.

E, felizmente, escolheram e elegeram bem, votando a lista composta de homens bons e honestos e que são possuidores da maior confiança dos barcelinenses.

Não erraremos em garantir, que se desempenharão dignamente do lugar para que foram eleitos, pondo em evidência o seu bairrismo, as suas qualidades de bem servir a causa nacionalista e os mais altos interesses da freguesia.

Amantes do nosso querido torrãozinho e querendo elevar condignamente o nome de Barcelinhos, esperanças estamos que a sua acção seja bem nitidamente marcada, empreendendo melhoramentos indispensáveis, fazendo progredir dentro do possível a nossa terra, não lhes faltando, para isso, qualidades e competências necessárias.

Assim o esperamos.

G. F.

## Eleições

Decorreram com a maior serenidade as eleições para as Juntas de Freguesia do Concelho de Barcelos.

As urnas foram muito concorridas, sendo elevada a percentagem dos eleitores que votaram.

## Ourivesaria e Relojoaria Silva

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratos ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ourivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para concertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

Este número foi visado pela

Comissão de Censura

## MILHO

O celeiro do Gremio da Lavoura abriu hoje para compra de milho, branco, bem limpo e bem seco, ao preço da tabela, que é 17\$25 os 15 quilos.

Pagamento imediato.

## Geografia de Portugal

Acaba de sair o fascículo 5, da Geografia de Portugal, ilustrada, de autoria do Professor da Universidade de Coimbra Doutor A. de Amorim Girão e edição da Portucalense Editora, Ld.<sup>a</sup>, Porto.

O plano geral desta Geografia, que tem sido muito elogiada, consta de 15 fascículos.

—Agradecemos o exemplar enviado.

## DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Tabela amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaíades, Oleos Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

## CINEMA GIL VICENTE

O SINAL DO ZORRO

No proximo domingo, de tarde e á noite, duas enchentes, terá estes cinema com esta super-produção que é um êxito que volta mas agora com Tyrone Power.

O Sinal do Zorro tem o seguinte argumento:

D. Diogo Vega, o melhor espadachim de Madrid, partiu para Los Angeles, em 1820, onde teve o desgosto de verificar que seu pai, Alejandro Vega, fôra deposto do logar de Alcaide. Em seu lugar, estava agora um tirano, D. Luiz Quintero, que com a ajuda do capitão Esteban explorava o pobre povo, extorquindo-lhe impostos exorbitantes. O pai fica desiludido com a aparente frivolidade de D. Diego que apenas se preocupa com fatos e os habituais pensamentos futeis dos peralvilhos. Mas isto não passa duma tática de D. Diego, que misteriosamente se transforma em «Zorro», um bandido mascarado que começa a combater Quintero e o seu regime de covarde tirania. . . Perseguido por Zorro que, por todas as partes por onde passa, deixa ficar um Z que é o seu sinal.

—Este filme é como espectáculo, uma obra de admirável estrutura, rica de interesse e conduzida num andamento grato á plateia.

O Sinal de Zorro é o filme das lotações esgotadas pelo que não haverá reservas de logares depois das 19 horas e os bilhetes já estão á venda no Quiosque da Calçada.

## Colónia de Férias da Mocidade Portuguesa Feminina

A tomar parte na Colónia de Férias da Mocidade Portuguesa Feminina estiveram na praia da Granja as filiadas Maria Lucilia de Figueiredo Torres, Virginia Torres, Maria Aldina Terroso, Maria Elisabeth Carvalho e Elvira Fortes dos Santos.

Estas filiadas trouxeram as melhores impressões dos belos dias passados na Colónia em alegre e fraternal convívio, sendo sempre tratadas com infindo carinho por todas as Dirigentes e, em especial, pela Ex.<sup>ma</sup> Directora da Colónia a quem ofereceram um artístico album com sentidas dedicatórias.

## SEJA PREVIDENTE

Atualise o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercicio de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74:922.447.11,5.

SEGURA

TODOS OS RAMOS

SEDE:

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

DELEGAÇÃO:

Largo dos Loios 92-1.º—PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS:

Avenida Oliveira Salazar, 72-73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de premios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.



**A' Boa Paz...**

**Sábios Ignorantes**

IX

Após uma curta pausa, um compasso de espera, para dar tempo a que o jovem dr. X... pudesse meditar, em silêncio, nos actos truculentos, iconoclastas, praticados pelos donos e senhores da antipática república nascente, contei-lhe, logo a seguir, este prodigioso e não menos assombroso caso patológico, cuja cura maravilhosa já mais foi registada nos anais das peregrinações de Fátima!

Há pouco mais dum ano, disse-lhe eu, para o sacudir do tórpar por que estava passando, os jornais diários a ele se referiram com grande copia de pormenores e entrevistas, que eu resumo assim:

A senhora D. Dulce de Magalhães Moreira de Sá, esposa do sr. engenheiro major Fernando Moreira de Sá, residentes na rua das Valas, da cidade do Porto, sofria, havia já muitos anos, duma paralisia geral, complicada de cefalalgia e otite purulenta, doença que, na opinião dos especialistas e dos seus médicos assistentes, foi considerada incurável. No auge do cruciante calvário por que passou esta morta-viva, pediu e obteve de seu marido, (um ateu hoje convertido a Fé de Cristo) licença para a conduzir a Fátima, na peregrinação de maio do ano p. p.

Agora é a própria senhora miraculada que vai falar da sua prodigiosa cura. Preste atenção às suas emocionantes palavras, impregnadas de Fé e de sobre-natural. Depois de descrever as fases da sua longa e martirizante doença, em Auto de Declarações, que fez perante as entidades do Tribunal Eclesiástico, do Paço Episcopal, do Porto, cujo depoimento «A Voz de Fátima» transcreveu na integra, a senhora D. Dulce conclue assim a sua triste odisseia e alegre ressurreição:

«... Comunguei, diz a transfigurada senhora, na manhã do dia 13 de Maio de 1940 e depois fui levada na maca para o recinto dos doentes, onde, com muita dificuldade por causa da luz e das dores, assisti á missa como-viamente.

Quando o Santissimo passou diante de mim, estendida na maca, e ao afastar-se já um pouco, senti uma grande vontade de me levantar o que eu fiz sem receio algum, tal era a certeza de que eu estava curada. Feriu então os meus ouvidos um grito de meu marido que não me impressionou por ter a certeza de que eu estava curada, e, olhando-o, vi-o de joelhos».

Como remate á sua triunfal cura—relampago, á sua transição da morte para a vida, acrescentou mais estas palavras, ás quais os amigos tipografos devem dar o merecido relêvo em caixa alta:

«... Indo a Lisboa, o ano passado, fui visitar o Dr. Alberto Mendonça, que se confessa maravilhado, e disse-me que os médicos são obrigados a reconhecer que há alguma coisa superior que pode mais que eles, sendo obrigado a confessar que nada sabem».

E disse mais isto, aos reporteres, que na ocasião da miraculada cura a entrevistaram:

«Que lhes poderei dizer, senhores jornalistas, neste momento de inefável jubilo e santa alegria?! Não é tanto pelas graças e favores que acabo de receber de Deus. Mais do que a minha cura física agradeço a N.ª S.ª de Fátima a cura espiritual que simultaneamente operou em meu marido, pois que sendo um ateu, é, desde hoje, um convertido!».

Ignotus

**VINHO**

Inesperadamente foi publicado há dias um decreto proibindo o transito e venda do vinho novo, o que só seria permitido passado o dia 10 de Novembro.

Reclamações bem fundamentadas foram levadas até Junto do Sr. Ministro da Economia Nacional, o que determinou Sua Ex.ª a revogar esse decreto, permitindo já a venda e o livre transito.

Esta medida veio favorecer imenso os lavradores, pois o vinho novo está já limpo e com as características proprias, tendo nesta época imensa procura.

**Padre Manuel Vila Chã Esteves**

MISSA DO 30.º DIA

No proximo sabado, 25, a familia deste saudoso sacerdote manda celebrar uma missa de sufragio, ás 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz.

**DR. MARIO QUEIROZ**

Concluiu o curso médico e por uma forma brilhante o nosso amigo e conterraneo Dr. Mario Queiroz.

Desde sempre mostrou qualidades de trabalho e inteligencia, formando-se muito novo mas com um diploma de elevada classificação.

Vai abrir em Barcelos o seu consultorio, especializado em sífilis.

E' um elemento valioso que vem somar-se ao já existente, e que, para uma terra pequena de provincia, é já bem notavel.

Os nossos parabens ao novel clinico e os mais sinceros votos por um futuro cheio de prestigio.

**CORREIO DO MINHO**

E' do nosso colega Correio do Minho, brilhante diario que se publica em Braga e que é orgão da União Nacional Distrital, o artigo que transcrevemos com o titulo Horizontes Novos.

**LOTARIA NACIONAL DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**

**AO PUBLICO, aos Senhores Revendedores e Cauteleiros do concelho de BARCELOS**

A Companhia Editora do Minho, Lda, está habilitada a vender e revender LOTARIA NACIONAL nas condições e preços das Casas de Lisboa e Pôrto.

Façam as suas compras e pedidos á

**COMPANHIA EDITORA DO MINHO, L. DA**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 122-124.

TELEFONE, 24.

AGENCIA EM BARCELOS DA

**CASA DA SORTE**

Pôrto — Lisboa — Braga

A maior organização comercial no ramo de lotarias

**EXAME DISTINTO**

Na Universidade de Coimbra fez ha dias exame de Anatomia, em que obteve a classificação de 16 valores, acabando assim o 1.º ano do curso médico, o nosso amigo, estudante inteligente, Sr. Manuel Ramos, da freguesia de Airó.

Apresentamos-lhe as nossas calorosas felicitações.

**Vendas a prestações**

Sobretudos, gabardines, fatos, vestidos e casacos para senhora. Não comprem sem vêr os nossos preços e qualidade.

Atendemos também no domicilio. Peça-mostras sem compromisso para o nosso escritório, e será imediatamente atendido.

**M. CORDEIRO**

RUA D. ANTONIO BARROSO N.º 43 A 45 BARCELOS

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

**Fazem anos:**

Hoje—a sr.ª D. Marília Carvalho Azevedo.

Sábado—as sr.ªs D. Alda Albuquerque Esteves e D. Maria Fernanda Carvalho M. Silva M. Corrêa.

Segunda-feira—a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

Terça-feira—a sr.ª D. Maria Luiza Pereira Esteves.

—Quarta-feira—os srs. Luiz Fernandes Pinheiro e António Gomes de Faria.

Tem gosto no seu automovel?

Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente na COMÉRCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

**Justiça ao mérito**

De vez em quando aparece no nosso meio uma revelação artistica e que merece ser apontada.

E quando ela surge num moço cheio de talento mas cumulado de modestia, é preciso focal a para que todos admirem o artista e por todos os meios o animem a proseguir a carreira para que o Destino lhe marçou a trajectoria.

Antonio de Araujo Pinto é um moço, cheio de aptidões para o desenho, desde muito novo revelando qualidades raras, excepcionais para essa Arte.

Sem meios para se dedicar, intensamente aos estudos, tem encontrado as mais insuperaveis dificuldades, mas vai lutando, esperançado em melhores dias.

Homens com fortuna como há em Barcelos, deviam encorajar artistas como este, contribuindo para exaltar um artista que acaba sempre por prestigiar a terra onde nasceu.

Antonio de Araujo Pinto fez ha dias o seu exame de admissão á Escola de Belas Artes, no Porto, onde obteve brilhante classificação.

Deseja agora proseguir na carreira para que não lhe faltam as mais raras aptidões.

**ACTO**

Na Universidade de Coimbra, Faculdade de Matematica, fez acto de Algebra Superior, obtendo elevada classificação, a Sr.ª D. Maria Fernanda Tomaz Araujo, inteligente académica, filha do Sr. Dr. Gonçalo Araujo, ilustre Conservador do Registo Civil de Barcelos. As nossas entusiastas felicitações.

**Grupo Operário Excursionista**

O Grupo Operário Excursionista Penedos de Cima, de Arcozêlo, no próximo domingo, realiza uma festa com o seguinte programa:

Às 9 horas, missa e bênção do novo estandarte na igreja paroquial e no fim, sessão solene na sede do grupo.

—Agradecemos o convite.

**Presidente da Câmara**

Regressou de Lisboa, onde esteve a tratar de assuntos de interesse para a nossa terra, o nosso estimado amigo sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, ilustre Presidente da Câmara.

**Noticias militares**

Os mancebos que foram destinados ao Batalhão de Caçadores n.º 5—Lisboa, cuja incorporação deveria realizar-se desde 6 a 10 de Novembro, ficam para a 1.ª incorporação de Março de 1942.

**Farmácias de serviço**

No passado domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias F. Oliveira na Avenida Combatentes da Grande Guerra e Alves de Faria em Barcelinhos.

**Farmacia J. Alves de Faria BARCELINHOS**

Especialidades farmaceuticas, Produtos químicos, Artigos de borracha e Perfumarias  
Aviamento escrupuloso de receita  
**SERVIÇO PERMANENTE TELEFONE, 45**



## Secção desportiva

## Os jogos de domingo

No campo da Granja, em disputa do campeonato distrital, no passado domingo, defrontaram-se as categorias de honra e de reservas do Gil Vicente e do F. C. de Famalicão.

Dêsses encontros saíram vencedoras as equipas de reservas do Gil Vicente por 11-3 e a de honra do F. C. de Famalicão por 3-0.

O Gil Vicente possui actualmente um bom grupo de reservas, com muitos rapazes novos, cheios de habilidade e que prometem... Se se conservar assim até final, tem todas as probabilidades de alcançar o campeonato da sua categoria.

Infelizmente, quanto ao grupo de honra, não podemos ter igual opinião. A derrota de domingo, foi um bom aviso para a direcção e componentes do onze. O Gil Vicente, tem de trabalhar, e bem, para não ficar em lanterna vermelha.

No jogo de domingo, o grupo famalicense, mereceu a vitória mas teve muita sorte no resultado.

O seu melhor ponto foi o primeiro porque os outros dois foram de felicidade...

A primeira parte terminou por 2-0 e neste período o F. C. de Famalicão foi senhor do jogo; no segundo período, o domínio pertenceu inteiramente ao grupo local e foi contra a corrente do jogo que os famalicenses quasi ao terminar consolidaram o resultado.

Nesta segunda parte o Gil Vicente perdeu algumas ocasiões de goal feito mais pelo trabalho atabalhoado dos seus dianteiros do que propriamente por infelicidade.

O F. C. de Famalicão apresentou-nos um grupo convenientemente preparado e treinado.

Achamos no entanto que abusa um pouco do jogo para a assistência a meio do campo. No jogo de domingo foram muito felizes nos pontos que marcaram mas... não houve mais ocasiões de perigo para as redes locais. Supomos que os famalicenses não contam só com o factor sorte nos jogos futuros e, sendo assim, precisam de ser mais rápidos a atingir o caminho das redes adversárias.

O grande mal do Gil, que já não é de hoje nem de ontem, é a falta de treinos. Entra sempre a disputar o campeonato sem preparação nenhuma e esbarra-se logo com a preparação dos grupos adversários. Como este ano o mal já não se remedeia, procuremos outros remédios...

O grupo não se encontra em estado desesperado.

No domingo, na primeira parte, foi pelo médio centro que meteu água e na segunda, o seu ponto fraco, foi a linha avançada.

Santa Marinha, jogador muito combativo, precisa de ser colocado definitivamente na linha de médios, porque não tem domínio de bola. Outros jogadores, como Sarganito, precisam de se convencer que o jogo individual e violento, tem de ser posto de parte.

Não é difícil organizar a constituição definitiva do onze. A direcção do Gil Vicente precisa de assentar nesse ponto numa vez para sempre tomando tal decisão ou encarregando alguém dessa missão. Abstemo-nos de mais comentários para não aumentarmos o número bastante elevado de seleccionadores...

A arbitragem de Custódio de Sousa foi infeliz e muito prejudicial para o grupo local.

O jogo foi presenciado por grande número de aficionados de Barcelos e de Famalicão. E' de lamentar que nem todos os assistentes famalicenses se portassem com a devida compostura e se sentissem muito á vontade, mesmo demasiadamente á vontade, para apartes e comentários pouco educados e provocantes. A pesar de tudo, tudo decorreu

## PELO CONCELHO

## Vila Cova

Outubro, 10

Com desastre da água fervente, faleceu Maria Eugénia, filha dos srs. Manuel do Vale e Silva e de Maria Rosa de Lima.

—Encontram-se sacramentados os srs. Firmino Alves Baptista e Corina, esposa do sr. João Gomes de Carvalho.

—Encontram-se doentes, com infecções os srs. Manuel Lopes Baptista e Angelina, filha de Emilia Joaquina das Eiras e Maria, esposa do sr. Firmino do Vale-Oliveira.

—Foram baptizados: Palmira, filha do sr. Firmino do Vale Oliveira; e Aristides, filho de António de Sá.

—No dia 25 teremos aqui, em atenção à Casa do Povo, o cinema da Propaganda Nacional, que sempre tem sido interessantissimo.

—O sr. Domingos José de Sá Madeira restaurou um nicho de «Alminhas» junto dum seu prédio em Samo. Bem haja.

Preciso era que todos os outros nichos da freguesia fossem igualmente restaurados, por qualquer meio.

IDEM, 20

Faleceu, depois de longo sofrer e de recebidos os sacramentos, o sr. Firmino Alves Baptista, tendo officio e mais sufrágios aqui costumados.

—A urna para a eleição da Junta foi bastante concorrida, sendo reeleita a que vinha servindo.

—O cinema da P. N. espera se no dia 15; e que assiste, discursando, os Srs. Presidente da Camara e da União Nacional Concelhia—Drs. Sá Carneiro e Matos Graça.—C.

## Silva

Outubro, 17

Preocupações e afazeres de maior monta que por completo absolvem todo o tempo ao escrevinhador destas linhas o impedem de continuar a massar os seus leitores e a dar noticias desta nossa linda freguesia, me obrigam a apelar para as boas penas que existem na Freguesia a fim de a Silva estar sempre presente nestas colunas, como será de vivo desejo de todos os nossos conterrâneos.

Em face do exposto, e embora a minha consciencia em nada me contrarie sou todo desculpas para os meus leitores, e agradecimento para a Ex.<sup>ma</sup> Direcção deste conceituado jornal de quem me despeço com muita saudade e maior estima.—C.

da melhor maneira. Não é com muito gosto que focamos este pormenor. Supomos que nenhum apaixonado famalicense foi chamado á ordem quando apenas incitou, com calor, o seu favorito á vitória...

Como calculávamos, o desafio terminou no campo.

Oxalá que, quando os barcelenses se deslocarem a Famalicão, sejam recebidos da mesma maneira. E fazemos êsses votos porque, infelizmente, temos vivido as recepções e despedidas de muitos desportistas (?) famalicenses...

Em Vizela, o Vitoria de Guimarães venceu o grupo local e em Fafe o Sporting C. de Braga, empatou por 2-2 com o Sporting C. de Fafe.

No próximo domingo, as categorias de reservas e de honra do Gil Vicente deslocam-se a Braga para se defrontarem com iguais categorias do Sporting Club de Braga.

O.

## Areias, S. Vicente

Outubro, 20

Receberam as águas lustrais do Santo Baptismo Maria do Sameiro, filha de Anibal do Vale Fernandes e Nair de Macedo Correia; Almôr, filho de Daniel Pereira Alves e Joaquina Fernandes de Oliveira; Rosa, filha de Francisco de Macedo e Ana Maria dos Anjos da Fonseca.

—Na próxima quinta-feira, 23 do corrente, pelas 7 horas da tarde, no logar do Montinho, desta freguesia haverá uma sessão de propaganda nacional. Principiará pela projecção dum fita cinematográfica de qualquer acontecimento notavel do Estado Novo, discursos de propaganda por notáveis oradores do Porto e Barcelos e terminará por uma outra fita cinematográfica. De esperar é grande affluencia de pessoas affectas ao Estado Novo, e mesmo dos empatas para que abram os olhos e vejam o que havia, o que se tem feito, e o que se espera ainda ver realizado. O Estado Novo não falta nem faltará; o que promete cumprir. Nós que alguns beneficios temos já recebido sejamos-lhe gratos animando esta sessão de propaganda com a nossa presença.

Por Salazar; por Carmona; pelo Estado Novo, hurrah, hurrah!!

—Ontem procedeu-se á Eleição da Junta de Freguesia sendo eleitos por 60 votos, os seguintes cidadãos:

Efectivos: Artur da Fonseca Faria, Francisco de Sousa e Manuel de Macedo Correia.

Suplentes: Manuel José da Silva Lopes, José Domingues Coelho e António Candido Fernandes Pinto.—C.

## Vila Boa

Outubro, 21

Realizaram-se nesta freguesia as eleições paroquiais, acoerendo á urna a maioria dos eleitores que reelegeram os membros da Junta transacta que ficou composta dos srs.: José Antonio Pereira, presidente e vogais os srs.: Antonio Carvalho de Miranda e Joaquim da Silva Rêgo.

Os eleitores souberam cumprir bem o seu dever elegendo, com consciencia e civismo os nossos representantes desta freguesia que tem demonstrado o amor que dedicam á sua terra.

Reeleitos, estamos certos que mais uma vez vão tratar dos interesses desta localidade como seja a restauração do Cruzeiro Paroquial que poder-se-ha chamar o Cruzeiro da Independencia.

—De licença encontram-se nesta freguesia os militares Antonio José Pereira e Manuel Monteiro Barbosa.

—Na Quinta de S. João em companhia de suas irmãs encontra-se o nosso dedicado amigo sr. Henrique Vieiro Borges.—C.

## SONORO-MOURA

No passado domingo, desiccou-se a Aguçadoura, Póvoa do Varzim, a conhecida cabine desta cidade «Sonoro-Moura».

## DOENTES

Já se encontra completamente restabelecido o nosso amigo sr. João José Martins, comerciante da nossa praça.

—Guardam o leito a sr.<sup>a</sup> D. Ema Lopes Cardoso, distinta professora aposentada e o nosso amigo sr. Manuel Lopes de Carvalho, ajudante de farmácia.

—Desejamos-lhes rápidos e completos restabelecimentos.

## 1.ª Léguas Pedestre

Na Cêrca do Hospital da Misericórdia, no próximo domingo, o União Barcelinense promove uma festa desportiva que é aguardada com vivo interesse.

Pela primeira vez, será disputada Léguas pedestre de Barcelos cujo percurso constará de onze voltas á Cêrca.

Esta importante prova será disputada por grande número de atletas pertencentes á maioria dos clubs nortenhos e a alguns do centro do país.

Os desportistas barcelenses terão ensejo, também pela primeira vez, de apreciar e aplaudir os pedestrianistas do União Barcelinense que em diversas terras do país têm conquistado resultados honrosissimos para o seu club e para a nossa terra.

Antes da disputa da léguas pedestre, realizam-se diversas provas desportivas.

Para presidirem a este festival desportivo, organizado pela secção atlética do União Barcelinense e que terá a colaboração da cabine sonora dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, foram convidadas as entidades oficiais da nossa terra.

## Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia  
Rua Dom António Barroso, 141  
Telefone 28

Santa Casa da Misericórdia  
MISSA—CONVITE

A Mesa desta Santa Casa, manda celebrar na próxima segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na respectiva Igreja, uma missa em sufrágio da alma do finado Capelão desta Irmandade, Padre Manuel Vila Chã Esteves; e para assistir a esse acto religioso, convida todos os irmãos e mais pessoas das relações do saudoso extinto.

Barcelos, 23 de Outubro de 1941.

O Vice-Provedor em exercicio,  
João de Sousa

## Pensão---Passa-se

Num dos melhores locais desta cidade, muito afreguesada e com todo o recheio.

Informa esta redacção.

AUTOMOVEL  
6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais—Telefone 8

## GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa  
POR CORRESPONDENCIA  
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias,  
Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: Curso Comercial, em 12 ou 20 meses; Curso Rapido para Guarda-livros, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.